



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Filosofia

Componente curricular: História da Filosofia Moderna

Fase: 3.

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 60

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: Flávio Zimmermann

Atendimento ao Aluno: combinar horário por e-mail: flavio.zimmermann@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores habilitados para a docência em Filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica da realidade

3. EMENTA

O Renascimento e a ciência moderna. Racionalismo. Empirismo. Contratualismo. Iluminismo. Romantismo Alemão. Idealismo. Ceticismo de David Hume. Criticismo Kantiano. Marxismo.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Apresentar os principais textos filosóficos e respectivos autores que sintetizam a expressão do pensamento filosófico na modernidade.

4.2. ESPECÍFICO

Promover o entendimento e discussão de temas relacionados à filosofia moderna, a partir das reflexões críticas dos filósofos do período, tais como Michel de Montaigne, René Descartes, John Locke, David Hume e Immanuel Kant.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
15.08	Leitura e comentário sobre o Plano de Ensino O contexto do período renascentista e moderno
22.08	O nascimento do ceticismo moderno Texto-base: “A História do Ceticismo, de Erasmo a Espinosa”, cap. 3
05.09	As crises céticas da modernidade Montaigne e a crise cética Texto-base: “A Apologia de Raymond Sebond”, de Montaigne.
12.09	O ceticismo e o fideísmo de Montaigne Texto-base: “A Apologia de Raymond Sebond”, de Montaigne.
18.09	Montaigne: Revisão O ataque ao ceticismo: Descartes Texto-base: “Meditações Metafísicas”, 1 e 2. Meditação
19.09	Descartes e as provas da existência de Deus (3.e 5.Med.) Texto-base: “Meditações Metafísicas”, 3. Meditação
26.09	O empirismo de John Locke e a crítica ao inatismo Texto-base: “Ensaio sobre o Entendimento Humano”, livro I (cap. 1) e trechos do livro II?
03.10	O empirismo de John Locke Texto-base: “Ensaio sobre o Entendimento Humano”, trechos do livro IV Revisão
10.10	Primeira prova escrita (NP1)
17.10	Recuperação (Prova escrita) Semana Diversa
24.10	Hume e a crítica à indução e à noção de causalidade Texto-base: “Uma investigação sobre o Entendimento Humano”, seções IV e V
31.10	ANPOF
07.11	O problema da Identidade Pessoal em Hume Texto-base: “Tratado da Natureza Humana”, livro I, parte IV, seção VI
14.11	Kant e a superação do racionalismo e do empirismo Texto-base: Prefácio da “Crítica da Razão Pura”
21.11	A revolução copernicana de Kant trechos dos “Prolegômenos” Revisão
28.11	III Colóquio de Filosofia da UFFS
05.12	Segunda prova escrita (NP2)
12.12	Recuperação (Prova escrita)
19.12	Entrega das atividades e correção Prazo final de entrega dos PCCs

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino baseia-se em aulas expositivas e dialogadas com auxílio do quadro ou data show; vídeos relacionados aos temas da disciplina; estudo e leituras dirigidas (estudo de texto); discussão e debate de textos em sala de aula.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações NP1 e NP2 consistirão de duas provas a serem realizadas individualmente e em sala de aula sobre os tópicos do Conteúdo Programático (sem consulta). A nota final será a média simples da NP1 e NP2. Para quem ficar em recuperação, a nota final será somada à da recuperação e dividida por 2.

7.1 Prática de Componente Curricular (PCC)

A atividade de Prática de Componente Curricular (PCC) constará de uma proposta sobre como ministrar um dos conteúdos estudados em aula no Ensino Médio. A proposta deverá conter: ementa, objetivos, cronograma, avaliação, referências e uma explicação sobre a forma de como o conteúdo será ministrado (metodologia).

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

KANT, I. Crítica da Razão Pura. 5 ed., Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

HUME, D. Investigação acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 2004. (Coleção Os Pensadores).

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção Os Pensadores).

MONTAIGNE, Michel de. Ensaaios. São Paulo: Abril Cultural, 1972. V. 1. p. 204-279. (Col. Os Pensadores).

8.2 COMPLEMENTAR

AYER, A. J. Hume. São Paulo: Loyola, 2003.

BAYLE, Pierre. Dicionário Histórico e Crítico, verb. Pirro. Sképsis, ano I, n. 2, 2007. Disponível em: www.revista-skepsis.com

DELEUZE, G. A filosofia crítica de Kant. Lisboa: Edições 70, 1983.

KANT, I. Prolegômenos. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores).

MONTEIRO, João Paulo. Hume e a epistemologia. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

POPKIN, Richard. A História do Ceticismo de Erasmo a Espinosa. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2000.

_____. Ceticismo moderno. In: DANCY, J. & Sosa, E. (org). A Companion to epistemology, 1997. Tradução: Jaimir Conte. Disponível em:

RUSSELL, Bertrand. História da Filosofia Ocidental. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

SMITH, Plínio Junqueira. O ceticismo de Hume. São Paulo: Loyola, 1995.

VERDAN, André. O Ceticismo Filosófico. Florianópolis: Edufsc, 1998.

VOLTAIRE, François Marie Arouet. Tratado de Metafísica e Dicionário Filosófico. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Col. Os Pensadores).